

INDICADOR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E AS AÇÕES COLETIVAS DE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NA 15ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

Luiz Henrique Tamura (PIC), Tânia Harumi Uchida, Denise Eduarda Marques dos Santos, Jéssica Quiane Cesconeto Caires, Mitsue Fujimaki (Orientadora).

E-mail: mfujimaki@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde/ Odontologia.

Palavras-chave: Odontologia Preventiva; Indicadores Básicos de Saúde; Saúde Pública.

RESUMO

O objetivo do trabalho foi propor Indicadores de Estímulo à Prevenção e Higiene Bucal (IEPHB) nos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná (RSP). Trata-se de um estudo ecológico e longitudinal, com uso de dados secundários de domínio público, consolidados entre 2019 e 2023, dos municípios pertencentes a 15ª RSP. Foram elaborados 4 IEPHB, considerando as variáveis: número de habitantes por município e atos licitatórios de compra de dentifrício (IEPHB 1), escova dental adulto (IEPHB 2), escova dental infantil (IEPHB 3) e fio dental (IEPHB 4). Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando planilha Excel® 16.0. Verificou-se maiores valores das médias dos IEPHB 1, 2 e 4 nos municípios de 0 a 10 mil habitantes e IEPHB 3, para os municípios entre 10 a 20 mil habitantes. Conclui-se que os indicadores propostos têm potencial de contribuir para o fortalecimento da atenção primária e planejamento das ações em saúde bucal, uma vez que demonstra a alocação de recursos públicos na prevenção de doenças bucais, buscando o fortalecimento de políticas públicas de saúde, equidade e autonomia para o autocuidado.

INTRODUÇÃO

Os indicadores de saúde são ferramentas que fornecem informações essenciais sobre aspectos sobre o desempenho do sistema de saúde, servindo como parâmetros orientadores para a avaliação e o planejamento das ações de saúde, sendo possível identificar áreas de risco e evidenciar tendências e com capacidade de mensurar uma característica de saúde em uma determinada população, além do fomento à melhorias contínuas (Organização Pan-Americana de Saúde, 2018). A utilização de indicadores na área da saúde permite investimentos mais eficientes, contribuindo diretamente para o aprimoramento dos serviços oferecidos, evitando o desperdício de tempo e esforços em ações não efetivas (Oliveira *et al.*, 2022).

Assim, o objetivo foi propor Indicador de Estímulo à Prevenção e Higiene Bucal nos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico e longitudinal, com uso de dados secundários de domínio público, consolidados entre 2019 e 2023, dos municípios pertencentes a 15ª Regional de Saúde do estado do Paraná, Brasil. Para a elaboração do IEPHB foram consideradas as variáveis: número de habitantes por município e atos licitatórios de compra de dentifrício, escova dental e fio dental. Os dados foram coletados por meio de consultas realizadas nos endereços eletrônicos, ou website, das respectivas prefeituras municipais.

Após a obtenção dos dados secundários, o IEPHB foi calculado utilizando as fórmulas abaixo:

IEPHB 1 = Número de Dentifrícios comprados/ Número de Habitantes do Município

IEPHB 2 = Número de Escovas Dentais (adulto) compradas/ Número de Habitantes do Município

IEPHB 3 = Número de Escovas Dentais (infantil) compradas/ Número de Habitantes do Município

IEPHB 4 = Número de Fios Dentais comprados/ Número de Habitantes do Município

Os dados coletados foram tratados quantitativamente, tabulados e analisados em uma planilha Excel® 16.0. Será realizada a estatística descritiva (média, mediana e desvio padrão).

Com base na resolução nº 510/ 2016, do Conselho Nacional de Saúde, para o desenvolvimento do estudo foi dispensada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, visto que os dados utilizados são de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores dos indicadores referentes a IEPHB 1, 2, 3 e 4 estão apresentados na Tabela 1. Foi possível observar maiores valores das médias dos IEPHB 1, 2 e 4 nos municípios de 0 a 10 mil habitantes e IEPHB 3, para os municípios entre 10 a 20 mil habitantes.

Faixa de População (mil habitantes)	Municípios	IEPHB 1	IEPHB 2	IEPHB 3	IEPHB 4
0 I----- 10	Ângulo	0,495	1,051	1,051	0,309
	Atalaia	0,116	0,427	0,427	0,014
	Doutor Camargo	0,139	0,142	0,316	0
	Florai	0,104	0	0,146	0,008
	Flórida	0,375	0,737	0,848	0,462
	Iguaraçu	0,056	0,225	0,375	0,004
	Itaguajé	0,420	0,089	0,156	0
	Itambé	0	0,033	0,082	0
	Ivatuba	0,072	0,185	0,185	0,003
	Lobato	1,407	0,957	1,086	1,402
	Munhoz de Melo	0	1,063	0,810	0,006
	Nossa Senhora das Graças	0	0	0	0,013
	Ourizona	0,198	0,214	0,126	0,008
	Presidente Castelo Branco	0	0	0	0,002
	Santa Inês	0	0	0	0
	Santo Inácio	0	0	0	0,197
	São Jorge do Ivaí	0,314	0,387	0,387	0,049
	Uniflor	0	0,234	0,234	0,009
	MÉDIA	0,20	0,32	0,35	0,13
10 I----- 20	Floresta	0,371	0	0,027	0,03
	Santa Fé	0	0	1,318	0,001
	MÉDIA	0,19	0	0,67	0,01
20 I----- 30	Astorga	0,008	0	0,903	0,008
	Colorado	0,052	0,07	0,218	0,004
	Mandaguaçu	0,033	0,256	0,703	0,056
	Mandaguari	0	0	0,163	0,004
	Marialva	0,004	0,096	0,036	0,002
	Nova Esperança	0,409	0,351	0,263	0,015
	Paçandu	0,002	0	0	0,014
	MÉDIA	0,07	0,11	0,33	0,01
100 I----- 500	Maringá	0,074	0,035	0,285	0,002
	Sarandi	0,169	0,059	0,236	0,004
	MÉDIA	0,12	0,05	0,26	0,003

Tabela 1: Indicador de Estímulo à Prevenção e Higiene Bucal (IEPHB) 1 (dentifrício), IEPHB 2 (escova dental adulto), IEPHB 3 (escova dental infantil) e IEPHB 4 (fio dental), média dos IEPHB 1, 2, 3 e 4 nos municípios pertencentes a 15ª Regional de Saúde do estado do Paraná, no período de 2019 a 2023.

Os indicadores de saúde bucal são fundamentais para garantir o monitoramento e eficácia das intervenções em saúde bucal (Brasil, 2008). Nesse contexto, os achados enfatizam a relevância do uso de indicadores em saúde bucal para avaliar o desempenho dos serviços e orientar o planejamento de ações futuras. Por meio da proposição de um indicador de estímulo à prevenção e higiene bucal nos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná evidenciam a necessidade de implementar o uso de indicadores padronizados para fortalecer a gestão local, facilitando a identificação das demandas e desafios específicos de cada município.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os indicadores propostos têm potencial de contribuir para o fortalecimento da atenção primária e planejamento das ações em saúde bucal, uma vez que demonstra a alocação de recursos públicos na prevenção de doenças bucais, buscando o fortalecimento de políticas públicas de saúde, equidade e autonomia para o autocuidado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Bucal. Cadernos de Atenção Básica, nº 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. Disponível em:
<http://dab.saude.gov.br/cnsb/publicacoes.php>

OLIVEIRA, M. T. P. et al. Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 1-18, 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Indicadores de saúde**. Elementos conceituais e práticos. Washington, D.C.: OPAS; 2018. Disponível em:
<https://iris.paho.org/handle/10665.2/49057>